

IPVA: final 7 vence nesta quinta

Imposto é uma fonte de arrecadação que ajuda o Estado do Rio de Janeiro a realizar políticas públicas

O primeiro vencimento do calendário do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2020, para veículos com final de placa 7, será nesta quinta-feira. Nessa data, os proprietários terão que pagar a primeira parcela do valor integral ou quitar o tributo à vista, com desconto de 3%.

O IPVA poderá ser pago por meio de boleto bancário que está disponível nos sites do Banco Bradesco (www.bradesco.com.br) e da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br). O pagamento da Guia de Regularização de Débitos (GRD) deverá ser efetuado em dinheiro e poderá ser realizado em qualquer agência bancária.

Os valores venais dos veículos são usados como base para calcular o valor do IPVA 2020.

IPVA - Apesar de vinculado à propriedade de veículos, o IPVA é uma fonte de arrecadação que ajuda o Estado do Rio a realizar políticas públicas nas mais diversas áreas, muito além da conservação de estradas. Os recursos provenientes do imposto, cobrado sempre nesta época de início de ano, ajudam a compor o caixa e podem ser usados de várias maneiras.

“As pessoas, de uma forma geral, acreditam que o dinheiro do IPVA é utilizado somente para o conser-



Proprietários de veículos com final 7 devem ficar atentos, pois vence hoje a primeira parcela do IPVA

to de ruas e rodovias, mas na verdade o estado usa para honrar os seus compromissos: pagar salários de servidores e contratos com fornecedores, realizar investimentos, aplicar em Educação, Saúde, Segurança e outras áreas. O IPVA é mais uma importante fonte de sustentação das políticas públicas que pode ser usado inclusive na conservação de rodovias estaduais, mas não apenas para esta finalidade”, explicou Thompson Lemos,

subsecretário de Receita da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ).

O montante recebido por meio do IPVA também é usado para reforçar os cofres dos municípios. Isso porque, de acordo com a legislação em vigor, as prefeituras têm direito a receber metade do dinheiro do tributo. Somente no ano passado, o estado repassou R\$ 1,56 bilhão de recursos do imposto para as 92 cidades fluminenses, de um total de R\$ 3,13 bilhões arrecadados.

O secretário de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Claudio Rodrigues, ressaltou a importância da receita do IPVA para todos os municípios, já que se trata de uma verba de livre utilização.

“Como é uma receita que ocorre no começo do ano, ela da um reforço muito importante nas finanças das cidades. Essa verba ajuda muito, principalmente para que os municípios pequenos consigam executar as políti-



Secretário de Fazenda, Luiz Claudio destacou a importância do IPVA

cas públicas que são de responsabilidade do município, como saúde, educação, segurança, zeladoria da cidade e até pagamento de professores. Qualquer outra área que o município precise. Vale lembrar também, que esse valor pode ser aplicado em programas de prevenção de encostas, programas de habitação e áreas de risco, um passo a mais para evitar o frequente problema das enchentes que assola todo o Estado.” explicou.

As cinco cidades que mais receberam dinheiro do IPVA foram a capital (R\$ 783 milhões), Niterói (R\$ 91,6 milhões), São Gonçalo (R\$ 53,1 milhões), Duque de Caxias (R\$ 48,9 milhões) e Nova Iguaçu (R\$ 43,3 mi-

Recursos do imposto ajudam a compor o caixa e podem ser usados de várias maneiras

lhões). O rateio é feito levando em consideração a cidade em que o veículo foi emplacado.

Para 2020, a previsão da Lei Orçamentária Anual (LOA) é que o estado receba R\$ 3,11 bilhões por meio do IPVA. O imposto pode ser pago com desconto de 3%, em cota única; ou o valor integral, em três parcelas. As guias de pagamento estão disponíveis nos sites da Sefaz-RJ (www.fazenda.rj.gov.br) ou do Banco Bradesco (www.bradesco.com.br).

Os preços de mercado dos veículos calculados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) são usados como base para se chegar ao valor do IPVA. A esses preços de mercado são aplicadas as alíquotas do imposto previstas em lei (4% para carros flex, 2% para motos e 1,5% para carros movidos a GNV). Este ano, o imposto ficou, na média geral, 3,26% mais barato do que em 2019. No caso dos automóveis, a redução média foi de 3,60%. Já para as motos, o tributo caiu 2,06%, em média.■

Cedae fará obras emergenciais na estação do Guandu

Objetivo é impedir que os rios Ipiranga, Queimados e Poços se misturem ao Guandu

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) fará obras de proteção da captação de água da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O objetivo é impedir que os rios Ipiranga, Queimados e Poços misturem suas águas ao Rio Guandu. Com investimentos de cerca de R\$ 90 milhões, as obras devem ser feitas em até 720 dias após a contratação da empresa, que ficará responsável pelo projeto.

Uma avaliação realizada pelo corpo técnico da companhia constatou que, caso a medida não seja adotada, a implantação do projeto Novo Guandu ficará comprometido, uma vez que a nova estação utilizará o mesmo ponto de captação.

A Cedae informou que atual gestão identificou a necessidade urgente da obra para garantir a segurança operacional da captação da ETA Guandu e do Novo Guandu, em fase de projeto executivo. A última vez em que



A Cedae informou que atual gestão identificou a necessidade da obra para garantir a segurança da captação

a Estação de Tratamento do Guandu passou por reformas foi no primeiro governo Leonel Brizola, em 1982.

Investimentos—O governador Wilson Witzel disse que a falta de pesquisas em educação, inovação e tecnologia resultou nos problemas de saneamento e outras áreas que o estado do Rio de Janeiro enfrenta atualmente. “Os governadores que

passaram pelo Rio de Janeiro fecharam os olhos para um drama da população, que é a falta de saneamento”. Segundo ele, resolver esse problema não é simples. “Nós vamos precisar de mais de R\$ 30 bilhões para os próximos 10 anos para poder fazer 90% de saneamento em nosso estado”.

O governador avaliou que está fazendo o “dever de casa”. “Não vamos resolver o pro-

blema em poucos dias, mas estamos dando partida”. Witzel disse que a Cedae vai ter R\$ 700 milhões de investimentos já programados para modernização da Estação de Tratamento de Água (ETA) 1 e 2, e será construída a Estação Guandu 2, próximo da fonte de captação, com investimento de R\$ 1,5 bilhão, para poder viabilizar os investimentos da distribuição de água e do saneamento.■

Dique se rompe e ameaça 4 mil pessoas

Na madrugada desta quarta-feira (29), um dique se rompeu em Três Vendas, distrito de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, por conta do Rio Muriaé, que sofreu um grande aumento de volume de água por conta das fortes chuvas que atingiram o Norte e o Noroeste do estado. Com o rompimento, cerca de 4 mil moradores do local podem ser atingidos.

O dique principal se rompeu por volta das 2h e as águas seguem em direção a comunidade, que fica abaixo do nível do rio.

Desde a madrugada, o prefeito Rafael Diniz se reúne com o Grupo de Emergência em Alagamentos, coordenando a assistência às famílias em Três Vendas. Foram disponibilizados ônibus e caminhões para a ação. A reunião aconteceu no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).

“Como estamos fazendo desde o último sábado (25), estamos colocando toda a

A Prefeitura de Campos dos Goytacazes mantém a ação de contenção sob a BR-356

estrutura da Prefeitura voltada para os moradores de Três Vendas, hoje com reforço das equipes. Desde domingo, já fizemos a mudança de mais de 30 famílias, estamos com equipe 24 horas em Três Vendas e iniciamos a intervenção para contenção nas águas numa vala de drenagem para evitar que a água chegue à comunidade” destacou o prefeito Rafael Diniz.

A Prefeitura de Campos mantém a ação de contenção na vala de drenagem sob a BR-356, para evitar que a água chegue às casas. Na tarde de terça (28), com a força da água, o dique da Boianga se rompeu.■

Coruja resgatada pela Guarda no Barreto

Uma coruja-orelhuda foi resgatada na manhã desta quarta-feira (29) por agentes da Coordenadoria Ambiental da Guarda Municipal de Niterói. Ela estava na varanda de uma casa em uma vila no Barreto, Zona Norte da cidade, com um pequeno machucado na asa. A ave está sendo encaminhada para o Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CRAS), em Vargem Pequena, para tratamento, mas seu estado geral é bom.

Os agentes da Prefeitura de Niterói chegaram até o local através de uma ligação feita pelo morador da casa para o telefone 153, que atende no Centro Integra-

do de Segurança Pública (Cisp). O procedimento de quem encontrar ou avistar um animal silvestre em área urbana deve ser sempre esse segundo a Guarda.

“Os moradores devem acionar os agentes que são treinados para o resgate e para os primeiros socorros. A partir daí, nós encaminhamos o animal para tratamento ou para soltura se for o caso, em seu habitat natural. Neste caso da coruja, como ela está com um pequeno ferimento na asa, nós a levaremos para o CRAS, um de nossos parceiros”, explica o subinspetor Jociley Pereira, um dos integrantes da Coordenadoria Ambiental da Guarda.■

Argila para melhorar qualidade da água

A Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae) informou nesta quarta-feira (29) que começou a aplicar argila ionicamente modificada na lagoa próxima à captação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu. O objetivo é melhorar a qualidade da água distribuída à população. Desde o início deste mês, moradores da cidade do Rio de Janeiro e de outros municípios da região metropolitana reclamam que estão recebendo água com cheiro e sabor de terra. Em alguns bairros, houve reclamação também sobre a turbidez.

A Cedae diz que o problema ocorre devido à proliferação da alga geosmina e que o consumo da água não traz riscos à saúde. De outro lado, em nota técnica divulgada no dia 15, pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) afirmaram que a situação é resultado da falta de tratamento de esgoto sanitário nas áreas urbanas. Na semana passada, o Ministério Público do Rio de Janeiro ingressou com ação pedindo à Justiça que obrigue a estatal a publicar mais de 70 laudos comprobatórios da qualidade da água.

Segundo comunicado di-

vulgado pela estatal, a argila ionicamente modificada indisponibiliza o fósforo, nutriente considerado indispensável para o crescimento de algas. “Serão realizadas inicialmente três aplicações de teste. O produto será aplicado por meio de embarcação equipada com sistema para dispersão homogênea sobre a superfície da água”, informa o comunicado.

A medida já é adotada no Rio Grande do Sul e na Bahia. O produtor tem certificados internacionais e registro no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Após análise da documentação enviada pela estatal pedindo autorização para uso da argila, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) liberou a aplicação na última quinta-feira (23).

Essa não é a primeira medida adotada pela Cedae para tentar superar o problema. Na semana passada, o carvão ativado começou a ser utilizado no interior da Estação de Tratamento de Água Guandu para retirar a geosmina. Ações com efeito a médio prazo também estão em curso. Já teve início processo de licitação para obras de proteção da tomada de água da ETA Guandu.■